Ata 008/2024

Aos 08 dias do mês de maio as 19 horas na sede da câmara municipal reuniram-se os vereadores para sessão Ordinária da décima quarta legislatura presidida pelo vereador vice-presidente Isaias Wastchuk, invocando a proteção de Deus declarou aberta a sessão, fala se algum vereador tem alguma correção para fazer na ata que se manifeste na tribuna. Ata aprovada. O vice-presidente fala que tem um requerimento e dois Projetos de Lei que foram avaliados e aprovados pela comissão única de pareceres. Passou a ordem do dia. Requerimento do vereador Antonio Sesse do MDB solicitando a administração municipal uma lombada em frente à casa do Srº Pedro Oleiarz na linha Sbardelotto. Fez o uso da palavra o vereador **Antonio Sesse;** fiz este requerimento a pedido do genro dele pois o Pedro tem uma deficiência de nascença e a estrada passa muito perto da casa, mas enfim de vez em quando matam alguns bichinhos deles porque passam em alta velocidade, peço para ver para não acontecer um acidente, o genro dele se compromete que vai pegar uma máquina e fazer esta lombada. Aprovado por unanimidade. Protocolo 3239. Projeto de Lei 3230/24 Autoriza a transferência de veículos para seguradora, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Protocolo 3237. Projeto de Lei 3231/24 Altera a redação do caput do artigo 3° da Lei Municipal nº 3292/2024, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Protocolo 3238. O presidente coloca a palavra a disposição do vereador que quiser fazer o uso, fez o uso da palavra o vereador **Antonio Sesse;** eu fiz vários requerimentos o Faciolli está me cobrando novamente **a** lombada, cascalho lá no Parobé, na Usina também fiz requerimento e a festa logo está ali, e a gente fica sentido com estas coisas porque que nem lá no Parobé tiveram que puxar os carros com o trator. Fez o uso da palavra o vereador **Claudio Kessler;** me solidarizar com o povo de Barra do Rio Azul por mais esta tragédia, e que bom que teve várias pessoas que se solidarizou ou ajudando limpar, contribuindo financeiramente com produtos de limpeza, Itatiba não teve uma tragédia tão grande mas teve problemas nas estradas, com recursos que veio da defesa civil o município terceirizou em torno de 200 horas de patrolas e tinha ficado razoavelmente boas as estradas mas agora temos que patrolar de novo, praticamente voltamos à estaca zero do que estivemos a seis meses atrás mas o bom é que não tivemos nenhuma vítima, ainda não sei se todas estradas estão em condições de trafego, pontilhões a grande maioria aguentou teve um que estava com a massa mole ainda daí levou parte embora, a tragédia na grande Porto alegre ainda não acabou e o grande complicador ainda está pra chegar na zona sul em Pelotas e Rio Grande porque toda esta água que desemboca no Guaíba vão para Lagoa dos Patos e a saída lá no sul do Rio Grande que liga com o mar é um estreito e temos previsões de bastante chuva ainda, e essa água vai começar chegar na região de Pelotas e Canoas como está vindo uma frente fria e o vento vai ser sul ele vai ajudar a represar esta água então a expectativa é que vai no mínimo trinta dias na grande capital vão ficar em baixo de água, só vamos ter ideia aproximada da tragédia daqui uns trinta dias se enxugar o solo para ver as casas destruídas, ruas, pontes e estradas isso é um colapso na economia do Rio Grande do Sul porque naquelas regiões foi aviário, vaca de leite, foi silos cheio de soja, milho, arroz e todo horte fruti granjeiro da alta Porto Alegre está todo em baixo de água e para quem compra no mercado vai estar um pouco mais carro, os recursos para reconstrução do Rio Grande não se faz ideia e isso vai refletir aqui em Itatiba no retorno de ICMS são grandes empresas e industrias na grande Porto Alegre que sumiram do mapa, então se tudo ocorrer bem e não se repetir vai uns 15 anos para o Rio Grande chegar no patamar que ele está hoje, governo Lula veio na quinta em Santa Maria e no domingo trouxe todos os ministros, vice presidente do Supremo Tribunal Federal, presidente do Senado e presidente da Câmara, ainda ontem foi aprovado algumas iniciativas no congresso onde todo este recurso vai ser investido na reconstrução do Rio Grande do Sul ele não vai entrar dentro do orçamento, tem algumas estradas na região da serra que vai de 6 meses para serem reconstruídas e as cidades são a grande maioria de médio e grande porte então são milhares de casas que sumiram, a grande Porto Alegre viveu isso em 1941 e com base daquela enchente foi feito aquele murro de contenção na beira do Guaíba, esses ciclos estão ficando curtos ele teve em novembro e já chegou em maio e a anos os cientistas vem alertando para estas situações extremas pelas mudanças climáticas, estamos enfrentando o outono a 5 grau acima da média histórica e é só prestar atenção nas árvores que nos cercam que algo está errado onde muitas árvores que já estariam num período de dormência onde não teriam nenhuma folha estão brotando, a parreira de uva, paraná, nogueira pecam estão tudo brotando são sinais que a natureza está dando de que algo está errado, então isso a 50 anos atrás não existia o homem conseguiu destruir pela sua ganancia, concentração de renda e hoje estamos arcando com as consequências, e quando tiver seca vai ser seca brava e quando chover vai ser assim, precisamos acreditar na ciência porque estes alertas estas informações já faz tempo que estão a público, 15 de abril o met. sul alertou o governo do estado que tinha possibilidade de ser um pouco pior mas de repente o único erro da defesa civil e governo do estado foi de lá na terça feira não ter distribuído helicópteros para socorrer pessoas possivelmente com isso poderia se salvar muitas vidas e ainda o pior foi que teve regiões que os helicópteros não podiam acessar por causa da serração, deixar nossa solidariedade aos nossos irmãos e no que pudermos ser solidários vamos fazer a nossa parte. Fez o uso da palavra o vereador **Alcione Alcemir Fabisiak;** estava falando com o Silvio Nadaleti ele me cobrou de uma estrada que desce no Toniolo e sai lá na casa dele é um atalho e facilita bastante e eles tem bastante produção e a estrada está péssima, peço que vão lá ver para arrumar, Sesse falou dos requerimentos eu também fiz dos bueiros lá na nossa rua, lombadas para comunidade da Derrubadas, requerimento ali na frente do posto Serafini para carregar e descarregar combustível não fomos atendidos, o prefeito quando sai daqui o requerimento tem que pôr na mesa dele, na questão do Parobé estava complicado temos que ver ali colocar cascalho, me solidarizar com o pessoal da Barra do Rio Azul nós fomos em uma turma lá ajudar o pessoal, ficamos muito triste pessoal sofreu bastante nessas cidades mais perto dos rios, estava vendo um meteorologista falar que vamos ter clima assim por 8 ou 10 anos, vi essa semana o prefeito de Barra do Rio Azul falando que estão pensando em um plano para mudar a cidade mas tudo vai precisar de recurso, e lá pra cima a gente não sabe bem certo o que está acontecendo e a gente vê os governos porque se não fosse o povo não podemos esperar para governos, eu vi a Simone Tebet dizer que não sabe quando o dinheiro vai sair, eu acho que teria que pegar o dinheiro do fundo partidário as prefeituras lá pra cima e esse dinheiro colocar para isso ai são 5 ou 6 bilhões de reais, e ainda o que nos deixa aborrecido é algumas pessoas debochando do povo gaúcho e ninguém quer passar o que esse povo passou, hoje abrir as redes sociais o povo parece que perdeu o sentido das coisas tem que se rever. Como mais nenhum vereador quis se manifestar o vice presidente Isaias Wastchuk se solidariza com os municípios mais afetados aqui da nossa região Barra do Rio Azul, Barão de Cotegipe, Severiano de Almeida e uma parte de Campinas nosso município vizinho da Barra duas vezes em seis meses que este povo tenha força de reconstruir que tenha recursos públicos que é pra isso que pagamos impostos e olhar a infraestrutura como um todo, algumas regiões da serra para o centro do estado tiveram mais de 800mm de chuva, se nós não chegou a 300mm e o que aconteceu com nossas encostas dos rios imagina lá então a proporção da catástrofe que atingiu nosso estado, hoje estávamos em reunião com algumas entidades e lideranças porque todo mundo teve muitas percas mas temos que agradecer a Deus se solidarizar com quem teve perca de todo capital e ainda percas humanas, hoje nosso estado já tem 414 municípios atingidos, 230 mil desabrigados e mais de um milhão afetados e 250 pessoas desaparecidas e hoje mais de 100 mortos e mais de 400 feridos, temos também 120 hospitais atingidos mais de 30 deles com todo sua estrutura danificada, temos aproximadamente 400 mil pessoas sem energia no nosso município também ainda temos dificuldades e temos pensado um pouco do que aconteceu e o que podemos fazer nesta questão da agricultura familiar vamos ter dificuldade de abastecimento a própria CONABI não sabe como vai estar fazendo no próximo período vai demorar para reconstrução para nosso estado voltar a ser o que se tinha e voltar a fazer investimentos, precisamos se preparar porque infelizmente tivemos muita destruição ambiental e acaba estourando em algum lugar, ainda tinha muita soja para colher o desgaste do solo na nossa região é muito grande e temos que pensar num plano de reconstrução, não tivemos muitas perdas comparadas com outras regiões mas com certeza todo mundo perdeu. O vice-presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão convidando a todos para próxima sessão no dia 29 de maio, assim resultou a presente ata que após ser estudada e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.